

s. paulo,
25 jul. '59

servulo,

estou respondendo a sua carta, e ainda agora não sei ao certo se você casou ou não. a notícia que circula em s. paulo, e que provém do ceará também, dá conta de que você está noivo de uma pequena da nobresa francesa. pela sua carta, sei que ela é suíça. e gostaria de saber se as bodas já se realizaram. em caso afirmativo, nós comemoraremos aqui o enlace que muito prazer nos dá, e esperamos a oportunidade de recebe-los em nossa casa.

grato pelo seu presente que ainda não recebi, mas antevajo como uma grande prova de amizade de sua parte. grato, mesmo. hoje (sábado) estive com o aldemir na cidade, e dei notícias suas. não precisa dizer que ele teve enveja e lhe chamou de boão, esquecendo, com o espírito pejorativo, que nasceu nos seus domínios, e portanto ainda é seu laçao.

estive, também, com um seu amigo e do joão, gordo e que representa jornais em s. paulo, e que é da camara jr. (faixa do clavito). ele disse que ia gravar uma fita para o atlatler, e me pediu para dizer também alguma coisa.

escreva à máquina, da próxima vez, porque a sua letra está cada dia pior. como francesa está muito ruim, e como suíça, pior. mande dizer se vê sempre o hermenegildo só, do ceará, e dê a ele e senhora, as minhas notícias.

deixo de mandar agora as fotos dos meninos, porque não as tenho, mas proximaemente mandarei para que você veja como estão grandes. eliana não se lembra de você, mas o arizinho fala muito a seu respeito, e lembra que lhe viu no ceará.

s. paulo tem crescido muito. rapidamente são inaugurados novos edificios e cinemas, que são verdadeiras maravilhas. você, certamente, já ouviu falar disto, e não achará mais novidade.

o joão de scantimburgo, não sei como dinheiro de quem, comprou a maioria das ações do canal 9, tv-excelsior. outro dia estive com o toninho e ele me disse que o dinheiro era de um grupo financeiro que não queria aparecer. é o grupo do quartim barbosa. eu, conversando com ele, contei o fato de turco fazer tv, e ele não gostou da piada, porque se acha, hoje, professor de jornalismo de mucios do nabor.

aldemir faturando alto e muito mascarado, graças a você. ele me ofereceu 35 mil cruzeiros pelo cangaceiro que tenho comigo. disse que era uma raridade, e muita gente quer possuir, porque hoje ele não faz mais. não o quer deixar sem geito, porque se estivéssemos sós, eu diria logo para ele: "é sua aquela porcaria". e avançaria nos cruzeiros.

o homero foi para o rio logo que você viajou, mas agora está em s. paulo. como sempre, um permanente fãla-jantar, igual a outro que conheço, e que mora em paria... mas isto é sempre motivo de prazer para a gente. seu barril de yicoes continua lhe esperando, e periodicamente eu mando buscar mais para o reabastecimento.

um abraço da lourdes, edla, amaury e eu.

Aní